

PINGA-FOGO

■ **A RESPONSABILIDADE DE LULA** - Uma pesquisa que circula no Palácio Guanabara, realizada com mais de 2 mil entrevistas nas regiões de maior densidade eleitoral do estado do Rio, traz alguns resultados animadores e sólidos.

■ **Sobre segurança, a percepção de uma responsabilidade compartilhada envolvendo Governo Federal, Estado e Município está consolidada. A percepção é que o Estado está fazendo sua parte. O papel do governo Lula é ruim e o mesmo ocorre com a prefeitura do Rio.**

■ **O EFEITO LULA** - A sucessão estadual também foi o foco. Eduardo Paes cai dois pontos quando é apresentado como o candidato do Lula. Já Rodrigo Bacellar dispara quando é associado a Jair Bolsonaro. Pula para 14% das intenções de voto. Ele é desconhecido por 92% do eleitorado. "É uma página em branco a ser preenchida", afirma um experiente político que analisou a pesquisa.

■ **LISBOA PRESTIGIADO** - Quem foi recebido com todas as honras da casa para um almoço com o governador Cláudio Castro foi o ex-prefeito de Nova Iguaçu, Rogério Lisboa. É o próximo nome a ser escalado para o primeiro escalão do governo estadual. No quinto andar, ele chegou com a etiqueta de visitante colocada na lapela. Ela foi retirada por um amigo, que brincou: "Na próxima vinda você chega com crachá".

■ **PÉ NO PLANALTO** - Quem viu a desvantagem de Eduardo Paes em Brasília achou que ele está com toda a pinta de vice de Lula. Ideia que ele rejeita aparentemente: "o meu foco é o Rio e reeleger Lula em 2026".

■ **ORGULHO BRASILEIRO** - O juiz brasileiro Rodrigo Mudrovitsch completou, no início de 2025, um ano de mandato como vice-presidente e três anos como juiz da Corte Interamericana de Direitos Humanos. Ao longo deste período, ele proferiu votos que ajudaram a consolidar a jurisprudência construída pelo Tribunal. Mudrovitsch integra a Corte IDH desde fevereiro de 2022, quando assumiu, então aos 36 anos, como o segundo mais jovem juiz da instituição. Em novembro de 2023, foi eleito vice-presidente em

votação interna dos sete juízes que compõem o Tribunal. Em uma época de censura, um voto histórico foi o que reconheceu e enumerou as obrigações dos Estados na proteção das prerrogativas da advocacia e do jornalismo, assegurando que esses profissionais possam exercer seu papel sem interferências.

■ **QUEM SABIA, GANHOU BILHÕES** - Pergunta que não quer calar de uma velha e sábia raposa da política:

"Quem ganhou com a informação privilegiada da queda histórica do tarifaço e o efeito de queda nas bolsas de todo o mundo?". Teve gente ganhando bilhões com este movimento.

■ **O OLHAR DO CAPI-TÃO NO HORIZONTE** - Jair Bolsonaro estava certo ao segurar Flávio Bolsonaro na eleição de 2024 a Prefeito do Rio. "O Senador é o Luís Eduardo Magalhães do Jair", diz um correligionário. Se

ele for o ungido, não precisará nem mudar a propaganda eleitoral e impressos. Além disso, o senador do Rio será o jovem Carlos Bolsonaro.

■ **DINEPI, UM GIGANTE** - A saída de cena de Maurício Dinepi foi discreta, bem no seu estilo diplomático de ser. O Rio perdeu um grande nome e o jornalismo perdeu um grande personagem. A sua morte demonstrou o quanto ele era grande e querido. Colecionou amigos fiéis e admiradores.

■ **A FORÇA DO PETRÓLEO** - A capital fluminense sedia, nesta quinta-feira (10), o Seminário "A Força do Petróleo do Rio de Janeiro". O evento, que acontece no Campo Olímpico de Golfe, na Barra da Tijuca, contará com sete painéis, com apresentação de diversos especialistas e que dominam o assunto sobre o setor. Já na abertura, confirmada as presenças do Governador Cláudio Castro; do Presidente

da Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro (Alerj), Rodrigo Bacellar; do secretário da Casa Civil, Nicola Miccione; do secretário de Energia e Economia do Mar, Cássio Coelho; dos deputados federais Eduardo Pazuello, Hugo Leal e Júlio Lopes; além do presidente Instituto Brasileiro de Petróleo e Gás (IBP), Roberto Ardenghy. Ao todo serão sete painéis que abordarão assuntos ligados ao tema.



MAGNAVITA

claudio.magnavita@gmail.com

@colunamagnavita



O encontro de abril dos diretores e gerentes gerais dos hotéis cinco estrelas da capital fluminense foi realizado no Hilton Barra. Na ocasião, a segurança pública na região foi debatida



O presidente do HotéisRIO, Alfredo Lopes com o presidente da ABIH-RJ, José Bouzon (e); o gerente geral do Fairmont Rio; e Sintia Gomes, gerente geral do Sheraton Rio



Alfredo Lopes, presidente do HotéisRIO, e o anfitrião do encontro, VP da Carvalho Hosken, Carlos Fernando de Carvalho com o chefe da Interpol (RJ), Marcelo Pasqualetti (e) e o subprefeito da Barra e Recreio, Leandro Marques



O anfitrião e VP da Carvalho Hosken, Carlos Fernando de Carvalho (e), com o gerente geral do Hilton, Cedric Nubul (d)



Cedric Nubul, gerente geral do Hilton, discursando durante a reunião. Ainda na mesa, o presidente do HotéisRIO, Alfredo Lopes; o VP da Carvalho Hosken, Carlos Fernando de Carvalho; e o subprefeito Leandro Marques

Hotelaria 5 estrelas discute fortalecimento da segurança pública no Rio

O Fórum dos Hotéis 5 estrelas, promovido pela ABIH-RJ e pelo HotéisRIO na terça-feira, dia 8, no Hilton Barra, discutiu, entre outros temas, segurança pública na Barra e Recreio, incluindo identificação de guardadores de carro e moradores de rua, além do fortalecimento do receptivo na região e impacto do fim do Perse no setor hoteleiro.

Leandro Marques, novo subprefeito da Barra e Recreio, que já ocupou a Subprefeitura de Jacarepaguá, agradeceu a proatividade das entidades hoteleiras, que mantêm um canal direto com a subprefeitura.

O chefe do Núcleo de Cooperação Internacional no Rio de Janeiro da Polícia Federal (Interpol), Marcelo Pasqualetti, também esteve presente ao encontro. A iniciativa busca integrar as estruturas focadas no combate ao crime em uma rede de apoio focada na segurança pública de um destino de referência internacional como o Rio de Janeiro.

"Buscamos ampliar ações de inteligência preventiva para preparar ainda melhor a cidade que recebe tantos eventos de importância mundial como a Cúpula dos Líderes do Brics", explicou Alfredo Lopes, presidente do HotéisRIO.

Anfitrião do encontro, o VP do Grupo Carvalho Hosken, Carlos Fernando de Carvalho, deu as boas-vindas aos hoteleiros e ressaltou a satisfação de sediar a reunião ambientando-a com um seletor conjunto de peças de arte decorativa que integram a Coleção Carvalho Hosken.



As gerentes gerais do Sheraton Rio e Grand Hyatt Rio, Sintia Gomes e Alexandre Bueno, respectivamente, com Gerard Bourgeois (e) e Cedric Nubul (d), do Hilton



A gerente geral do Santa Teresa MGallery, Sophie Barbara (e), com a gerente de Marketing da Carvalho Hosken, Yone Beraldo (d)

Barros Miranda*

Vivemos em bolhas ou as criamos?

É incrível como podemos acreditar que estamos numa sociedade, mas, ao mesmo tempo, estamos vivendo em bolhas. Parece que cada local é diferente, cada cidade, cada bairro, cada rua. Até mesmo condomínios e vizinhos vivem em mundos, que achamos não ser diferente do nosso, que estamos no mesmo ambiente. Mas podem ser. E isso acontece pela relação das pessoas.

Uns podem se sentir mais flexíveis e abertos com algumas pessoas do que com outras, mas não podemos levar isso para o lado pessoal, para não ficarmos doentios. O diálogo precisa reinar e estabelecer uma relação mútua.

As vezes, ficar na bolha pode ser confortável, pois nela está o seu mundo. Por outro

lado, conseguir furar essa barreira e enfrentar o medo pode ser algo bom, até mesmo para o seu crescimento.

A nossa mente pode ser muito boa, mas, ao mesmo tempo, pode ser terrível. Ela pode nos dar sabedoria, mas também pregar peças e nos dar tristeza. Levar as coisas para o pessoal, para o coração pode não ser a melhor solução, mas as pôr à mesa, para ditar os ritmos, pode ser uma saída para ficar bem de vida.

Falar e desabafar é uma alternativa para aliviar os problemas, mas que isso seja com pessoas íntimas e que confia, pois, um passo errado pode fazer voltar para a bolha, e nunca mais sair dela.

*Jornalista e historiador

MISSA DE SÉTIMO DIA



A família Dinepi, informa que a missa de sétimo dia do querido amigo, pai, avô e esposo,

Mauricio Dinepi

será realizada às 11h, do dia 10 de abril, na Igreja Nossa Senhora da Paz, Ipanema, Rio de Janeiro/Rj.